



Disciplina: **Tópicos Especiais em Sociologia da Cultura: Arte brasileira moderna e contemporânea: Uma perspectiva sociológica**

(Código: FCB676)

Professores: Glaucia Villas Bôas, Guilherme Marcondes e Sabrina Parracho Sant'Anna

Carga Horária: 60 Horas

Créditos: 04

1. EMENTA

A arte brasileira moderna/abstrata e contemporânea tem sido contemplada com estudos e pesquisas de historiadores(as/us) e críticos(as/ques) de arte, porém, só recentemente vem sendo alvo regular de pesquisas sociológicas. Fato é que nas últimas décadas uma verdadeira reviravolta ocorreu no mundo da arte, o que possivelmente abriu os olhos da sociologia para estudos mais aprofundados. A passagem da arte figurativa para a arte abstrata foi, sem dúvida, um passo grande que, entretanto, não chega perto das transformações sofridas pela arte na atualidade. Da quebra da moldura ao fim do(a/e) espectador(a/e) contemplativo(a/e) a arte contemporânea deseja cada vez mais se aproximar do público, convidando-o para participação ativa e despertando-o para os problemas políticos da atualidade. A sociologia não poderia se furtar a oferecer de seu ponto de vista um conhecimento do sentido e do significado da arte moderna e contemporânea a partir das relações sociais e interações entre grupos e indivíduos. Um de seus objetivos é identificar problemáticas próprias da sociologia da arte brasileira. Por isso, o curso se estrutura em pesquisas de sociólogas(os) que têm se destacado pela sua contribuição para o desenvolvimento da sociologia da arte entre nós. Nesse sentido, algumas delas/alguns deles foram convidados(as) a participar do curso, trazendo o aporte específico de sua pesquisa.

Obs. O curso está aberto para discentes da pós-graduação em sociologia e antropologia da UFRJ, da pós-graduação em ciências sociais da UFRRJ e também para discentes de graduação do curso de ciências sociais do IFCS, além de outros programas de pós-graduação da UFRJ e outras universidades.

2. OBJETIVOS

- Conhecer os debates pertinentes ao campo de pesquisas em sociologia da arte no Brasil;



- Destacar a contribuição de autoras(es) que têm se destacado na sociologia nacional, especificamente no campo de pesquisas em sociologia da arte, tendo contribuído ativamente para a sua institucionalização;
- Identificar as problemáticas apontadas por autoras(es) acerca das especificidades de uma sociologia da arte brasileira.

3. AVALIAÇÃO

- Trabalho final individual.

4. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Aulas expositivas, palestras de especialistas e comentário de textos.

5. HORÁRIO DA AULA: Quartas-feiras das 13h40 às 17h.

6. SESSÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Sessão 1 (20/03)

Apresentação do curso

Unidade 1: Arte moderna/abstrata

Sessão 2 (27/03)

O surgimento da arte abstrata no Brasil e o caso do concretismo carioca.

Villas Bôas, Glauca. Forma privilegiada. A Arte concreta no Rio de Janeiro de 1946 a 1959, Rio de Janeiro, Editora 7 Letras, 2022, Prefácio, apresentação e capítulos 1 e 3.

Sessão 3 (03/04)

A criação do Museu de Arte Moderna/ MAM do Rio de Janeiro.

Sant'Anna, Sabrina M. Parracho. Construindo a memória do futuro: uma análise da fundação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008. Prefácio, introdução e capítulo 4.



Sessão 4 (10/04)

A Crítica de arte na década de 1950. A atuação de Mário Pedrosa.

Formiga, Tarcila. A Crítica de Arte e suas mediações: Mário Pedrosa e a construção de uma plataforma estética concretista no Rio de Janeiro entre as décadas de 1940 e 1950, Revista Sociedade e Estado, Vol. 35, Nº 1, janeiro/abril, 2020, p 287-306. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/24137>>;

_____. A espera da hora plástica: o percurso de Mário Pedrosa na crítica de arte brasileira. Tese de doutorado, PPGSA/UFRJ, 2014, capítulos 1 e 2.

Sessão 5 (17/04)

Apresentação e discussão do documentário Formas do afeto. Um Filme sobre Mário Pedrosa. Direção de Nina Galanternick, produção do NUSC/Núcleo de Pesquisa em Sociologia da Cultura e Gláucia Villas Bôas. Duração 33 min.

Sessão 6 (24/04)

Brasília, o museu das cópias e a crítica de arte

Sant'Anna, Sabrina Parracho, Vasconcelos, Marcelo Ribeiro. Do Museu de reproduções ao Museu das Origens: reflexões sobre os projetos institucionais de Mário Pedrosa, Revista Sociologias Plurais, Volume 7, nº 1, 2019, janeiro 2021, p. 131-1961. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/scplpr/article/view/79168>>;

Vasconcelos, Marcelo Ribeiro. A crítica de arte na imprensa carioca e o debate sobre Brasília no Congresso da AICA (1959), Teoria e Cultura, volume 14, nº 1, 2019, p. 31-51. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/26063>>.

Sessão 7 (08/05)

O grande feito das Bienais de São Paulo

Miraldi, Juliana Closel, A Arte disputa a Bienal São Paulo: as condições de produção do gosto artístico dominante. Tese de doutorado. UNICAMP, 2020. Capítulo 3. Disponível em: <<https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalle/1157929>>;

_____. O papel das bienais de arte na produção do gosto artístico dominante. Em Diálogos entre arte e sociologia: leituras contemporâneas. Maria Lúcia Bueno, Sabrina Parracho Sant'Anna (Orgs), Juiz de Fora, Editora UFJF, 2023, p. 105/118. Disponível em :



<<https://www2.ufjf.br/editora/wpcontent/uploads/sites/113/2023/09/Dialogos-entre-arte-e-sociologia-leituras-contemporaneas-Editora-UFJF.pdf>>.

Sessão 8 (15/05)

Alfredo Volpi: um desvio?

Brasil Jr. Antônio, “Florestan Fernandes, Alfredo Volpi. O moderno a partir de suas margens”, *Ciência Hoje*, 334, vol. 56, p 38-41. Disponível em: <https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/ch/ch_334.pdf>;

_____. “Volpi-popular: comunicação-irritação do Brasil”, *Volpi Popular MASP*, 2022, p 53-62.

_____. “Alfredo Volpi na berlinda”: crítica de arte e projetos estéticos concorrentes, *Teoria e Cultura*, volume 14, nº 1, 2019, p 14-30. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/25998>>.

Unidade 2: Arte contemporânea

Sessão 9 (22/05)

As novas regras da arte contemporânea

Marcondes, Guilherme. *Procuram-se artistas: aspectos da legitimação de (jovens) artistas da arte contemporânea*. Introdução, capítulos 2, 4, 6 e considerações finais.

Sessão 10 (29/05)

Os coletivos de arte: o que são? Como atuam?

Miranda, Ana Carolina Freire Accorsi. *Cotidiano como utopia: memória, política e autoria na arte colaborativa contemporânea*. Tese de doutorado. PPGSA/UFRJ, 2020. Capítulos 1, 2 e 3.

Sessão 11 (05/06)

O surgimento da curadoria e da arte contemporânea nas Bienais de São Paulo

Souza, Tálisson Melo de. *Transações e transições da arte contemporânea: mediação e geopolítica nas Bienais de São Paulo (1978-1983)*. Tese de doutorado. PPGSA/UFRJ, 2021. Capítulos a serem indicados.

Sessão 12 (12/06)

As metamorfoses do artista contemporâneo



Bueno, Maria Lúcia. Arte e cultura na modernidade-mundo. Juiz de Fora, Editora da UFJF, 2021. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2021/12/BUENO_9786589512370.pdf>;

_____. A condição de artista contemporâneo no Brasil. Entre a Universidade e o mercado. Em Arte e Vida Social. Pesquisas recentes no Brasil e na França. Alain Quemin e Gláucia Villas Bôas (orgs.) Marseille, OpenEdition Press, 2016, p 249-359. Disponível em: <<https://books.openedition.org/oep/575?lang=en>>;

_____. Artes plásticas no século XX. Modernidade e Globalização. São Paulo, Imprensa Oficial/Fapesp, Campinas, Ed. da Unicamp, 2001, capítulos 4 e 5.

_____. “As transformações da condição de artista plástico na modernidade. Uma perspectiva de análise a partir do ateliê do artista”. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós- graduados. São Paulo, (24) 2001, p 223-238.

Sessão 13 (19/06)

Relações raciais e arte contemporânea

Marcondes, Guilherme. Derrubar para edificar: presenças e ausências raciais e de gênero no Museu de Arte Contemporânea do Ceará. Revista Sociologias, v. 25, p. 1-36, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/soc/a/X4LwL3GYGSW3mGTCcwgT38t/?lang=pt>>;

Marcondes, Guilherme. Conexão Brooklyn-Ceará: Instituições artísticas e negritude. In: Alves, Lindomberto; Degobi, Phoebe. Arte| Ética | Crítica | Escrita: Que nenhuma voz da realidade humana seja empurrada para baixo do silêncio da história. Tomo I. Vitória: Editora dos Autores, 2023, p. 242-267. Disponível em: <<https://www.projetoace.com/publica%C3%A7%C3%A3o>>.

Sessão 14 (26/06)

O MAR/ Museu de Arte do Rio e o MACBA/ Museu de Arte Contemporânea de Barcelona: um estudo comparativo.

Sant’Anna, Sabrina Parracho. “Museus, cidades e crítica institucional: O Museu de Arte Contemporânea de Barcelona e o Museu de Arte Rio em análise comparativa. Todas as Artes, vol. 2 n. 1, 2029, p. 98-120. Disponível em: <<https://ojs.letras.up.pt/index.php/taa/article/view/6150>>.

Sessão 15 (03/07)

Encerramento.